

Transcol será debatido pela comunidade

O Plano de Transporte Coletivo da Grande Vitória (Transcol), orçado em mais de Cr\$ 80 milhões, será debatido, até o final deste mês, pelos empresários do setor, membros da comunidade e representantes de órgãos públicos ligados a esse serviço. Hoje, técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves se reúnem para discutir um diagnóstico técnico do trânsito e do transporte, e, como resultado disso, elaborar um documento conclusivo a respeito.

Uma parte do Transcol será apresentada logo mais, às 19h30m, à Federação de Moradores da Serra, pelo prefeito do município, João Batista Motta, e por técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves. Este documento, em fase de anteprojeto, visa reestruturar todo o sistema de transporte no município, eliminando a maior parte das ligações entre os bairros e o centro de Vitória e as transformando em linhas internas, denominadas microlinhas.

DISCUSSÕES

Segundo o coordenador do Transcol, Antônio Luiz Caus, já foi concluído o diagnóstico técnico relativo ao sistema de transporte da Grande Vitória, que consta de quatro volumes. Um deles versando sobre a parte institucional, outro relacionado com o uso do solo, um terceiro relativo a aspectos ligados ao transporte e o último a emprego e renda.

Os trabalhos que deram origem ao Transcol foram iniciados em julho do ano passado, quando o Ministério do Interior, através do Conselho Na-

cional de Desenvolvimento Urbano (CNDU), e a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), aprovaram a execução do projeto, liberando Cr\$ 79.129.000,00, valor sujeito a suplementações.

Os quatro volumes do Transcol estavam ontem sendo datilografados e suas conclusões a respeito do sistema de transporte resumiam em dados levantados, os quais serão analisados na reunião de hoje e redigidos para uma linguagem popular. Este trabalho só deverá terminar no final da semana, abordando desde a localização das principais atividades na Grande Vitória e as funções urbanas até a situação das linhas de ônibus, suas deficiências, relação demanda e oferta de passageiros, entre outras questões.

Quanto às possíveis modificações no sistema de transporte, em função do Transcol, o Instituto Jones dos Santos Neves informou que as medidas só serão decididas após discussões com os empresários de ônibus, representantes das comunidades, órgãos públicos ligados ao setor e, por fim, a realização de um seminário, previsto para o final do mês, reunindo todos os segmentos para debates amplos sobre as propostas apresentadas.

Segundo o Instituto Jones dos Santos Neves, o Transcol deverá estar totalmente implantado na Grande Vitória em meados do ano que vem. A execução do plano se dará primeiramente com as modificações no sistema de transporte da Serra e, em seguida, em outro município da Grande Vitória, ainda não definido.